

## **Mensagem de encerramento da gestão 2012-2016**

*Leonel Fernando Perondi*

*26.09.2016*

Passo, agora, com a licença dos Senhores e das Senhoras, a proferir algumas palavras acerca da gestão 2012-2016 do INPE.

É para mim uma grande honra e um privilégio ter dirigido o INPE no período 2012-2016 e estar aqui, em nome de toda a equipe dirigente, proferindo estas palavras sobre a gestão que se encerra nesta data.

Na primeira parte desta intervenção, tive a oportunidade de expor a forma geral como o Instituto se organiza e opera, realçando os principais aspectos da missão do Instituto.

A presente gestão buscou ser absolutamente estrita na consecução desta missão.

Procurarei apresentar um breve sumário do que consideramos serem as principais realizações do Instituto neste período, tanto no que concerne a suas metas técnico-científicas, quanto no que se refere a suas metas de organização institucional.

No que concerne às metas técnico-científicas, o grande destaque do Instituto centra-se no cumprimento da meta de dotar o país com um sistema espacial em órbita, produzindo imagens diárias do território nacional, sistema este desenvolvido e fabricado com o objetivo específico de capacitar a indústria nacional no projeto e fabricação de sistemas espaciais.

Traçada em 2002, quando foi assinado o Protocolo Complementar referente aos satélites CBERS-3 e CBERS-4, esta meta previa o fomento, o estímulo e a indução à inovação no âmbito do parque industrial brasileiro, na área espacial.

Os contratos indústrias efetuados no âmbito do Programa Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres, através de licitações de preço e técnica, somam, correntemente, um valor superior a 300 milhões de reais. Tais contratações geraram capacitação industrial em novas tecnologias, além de oferecerem uma oportunidade única para a formação de um grande número de técnicos e engenheiros.

A participação industrial no programa Sino-Brasileiro constituiu-se em exemplo de grande sucesso da política de capacitação industrial na área

espacial. Foram gerados novos produtos, como as câmeras MUX e WFI, e houve eficácia completa do investimento público, pois todos os contratos industriais foram finalizados com sucesso, isto é, com a entrega do objeto contratado.

As câmeras brasileiras assim como os demais equipamentos e subsistemas ganharam o status de qualificação para voo com sua operação em órbita, no satélite CBERS-4.

Como resultado desta política, foi gerado um arranjo industrial mínimo para a produção de sistemas espaciais no país.

Em conformidade com as diretrizes do Programa Espacial Brasileiro, o programa pôde, assim, cumprir o seu papel de vetor de inovação tecnológica, via ações que contemplassem a qualificação de fornecedores, através da contratação de serviços, partes, equipamentos e subsistemas diretamente junto a empresas nacionais.

Dado o fato de que o setor espacial mundial, conhecido também como “Economia do Espaço”, constitui-se, ainda, em um setor industrial emergente, mas tendente à maturidade, existe grande oportunidade para que o Brasil possa ainda vir a ser um ator neste setor, a exemplo do que já ocorre no setor aeronáutico.

Por razões que não caberiam ser aqui discutidas, este esforço de capacitação industrial do país, porém, corre iminente risco de não ser eficaz, na medida em que não têm sido geradas novas demandas junto a este arranjo industrial.

O Programa FAPESP/FINEP, aludido anteriormente, constitui-se, entre outros objetivos, em importante esforço no sentido de conter esta perda, com o aporte de recursos na forma de subvenção para o desenvolvimento de sistemas e equipamentos espaciais junto à indústria.

A ação única deste programa, porém, é, a nosso ver, insuficiente para viabilizar a capacitação nacional em sistemas espaciais, sendo necessária grande reflexão adicional acerca dos objetivos do programa espacial brasileiro, vis-à-vis sua concepção de capacitação nacional.

Consideramos, também, como importante realização neste período, a definição de uma configuração do satélite AMAZÔNIA-1 e as ações implementadas para a finalização do satélite, com previsão de lançamento para 2018. A missão AMAZÔNIA-1 trata-se, correntemente, na melhor oportunidade disponível para que o país adquira capacitação e autonomia no desenvolvimento de sistemas espaciais.

A continuidade do Programa Sino-Brasileiro, com a definição e assinatura do protocolo complementar relativo ao Satélite CBERS-4A constitui-se, igualmente, em importante realização deste período.

Finalmente, elencamos a definição e estruturação da continuidade do desenvolvimento da missão EQUARS, bem como ações desenvolvidas na fabricação de suas cargas úteis, como outra importante realização deste período.

No âmbito dos programas de aplicações, houve importantes avanços nos programas de Clima Espacial, Queimadas, Monitoramento e Alerta de Biomas, Previsão Numérica do Tempo e Mudanças Climáticas. Em particular, a aprovação de projetos junto ao Fundo Amazônia redundou no aporte substancial de recursos para diversos destes programas.

Citaria, também, a aprovação de projetos de atualização e ampliação da infraestrutura que atende o programa espacial.

Em particular, foi proposto e aprovado projeto de grande porte para a ampliação da infraestrutura do Laboratório de Integração e Testes do INPE, colocando-o em condições técnicas de atender todos os programas previstos no atual horizonte de planejamento do programa espacial brasileiro, incluindo satélites geoestacionários.

O mesmo se aplica ao Banco de Testes de Simulação de Altitude, que teve projeto de vulto aprovado para atualização da infraestrutura de testes de propulsores.

Referentemente às metas de organização institucional, citaria a realização de dois concursos públicos no período de 2012 a 2016, com a contratação de 192 servidores.

Tais contratações permitiram manter algum equilíbrio referentemente aos cargos de pesquisador e tecnologista. Porém, tais concursos não contemplaram os cargos de gestão, que apresentam, correntemente, uma situação crítica relativamente ao número de servidores.

Citaria, aqui, que o segundo concurso, realizado em 2014, teve sua origem em acordo para supressão de sentença judicial contra a União, através da assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), termo esse assinado, em novembro de 2013, pelo INPE, a Procuradoria Regional da União e o Ministério Público Federal, e que previa a regularização da situação de contratações temporárias do INPE até fevereiro de 2015, através da contratação de servidores públicos estáveis.

As atividades relativas a este concurso público foram somente finalizadas há dois meses, devido à complexidade do concurso como um todo, com a posse dos últimos 10 aprovados, de um total de 85 servidores concursados.

Este trabalho exigiu grande esforço da instituição, mas representou um inestimável avanço para o INPE, pois corrigiu anomalias existentes há várias décadas.

Ainda, referentemente às metas de organização institucional, citaria avanços expressivos ocorridos na superação de dificuldades com relação à aprovação jurídica de atos administrativos do Instituto. Através do nome do Dr. Carlos Longato quero agradecer a toda a equipe da Consultoria Jurídica da União em São José dos Campos pelos importantes resultados obtidos nesta área.

Passando aos agradecimentos, quero primeiramente deixar aqui registrado nosso grande agradecimento ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, ressaltando que ao longo destes anos, em nenhum momento deixamos de contar com o apoio irrestrito do Ministério, seja na pessoa do próprio Senhor Ministro Gilberto Kassab, seja na dedicação dos excelentes servidores que atuam na área técnica e Secretarias do Ministério. Nosso imenso agradecimento a todos.

Ao longo deste anos, tivemos a oportunidade de conviver com diferente equipes no Ministério. Não poderia deixar de registrar, aqui, meus profundo e sincero agradecimento ao Ministro Marco A. Raupp e sua equipe, ao Ministro Clélio Campolina e sua equipe, ao Ministro Aldo Rebele e sua equipe, ao Ministro Celso Pansera e sua equipe e à Ministra Emília Cury e sua equipe.

Às equipes técnicas e administrativas da AEB, dedicamos, igualmente, nosso agradecimento especial. A Agência tem apoiado as atividades espaciais desenvolvidas no INPE, seja na forma do aporte de recursos, seja na forma de apoio e serviços prestados por seu quadro técnico e administrativo.

Agradeço às equipes da Controladoria Geral da União, do Tribunal de Contas da União, do Ministério Público Federal em São José dos Campos (MPF), da Procuradoria Seccional de União em São José dos Campos (PSU) e da Consultoria Jurídica da União em São José dos Campos

(CJU), pelo apoio que têm emprestado ao INPE, seja para a operação normal do Instituto, seja para a solução de desafios de grande relevância institucional.

Aos representantes políticos de nossa região e autoridades municipais do Município de São José dos Campos, agradeço, através da pessoa do Sr. Prefeito Carlinhos de Almeida, que nos honra com a sua presença, o apoio com que sempre distinguiram nosso Instituto.

Não poderia deixar de registrar, nosso agradecimento às colaborações e o apoio que sempre tivemos por parte do DCTA, em especial do IAE, do IEAv, do IFI e do ITA.

Passando ao quadro de servidores, quero registrar aqui meu profundo e sincero agradecimento a todo o quadro de servidores que permitiu ao INPE atingir este alto grau de realização.

Seja na área administrativa, com serviços que vão desde a manutenção das áreas operacionais do INPE no país até a operacionalização das complexas demandas advindas da execução orçamentária, ou ainda na área de recursos humanos, que cuida das necessidades e demandas dos em trono de 1000 servidores deste Instituto, ou ainda na assessoria técnica, responsável pela análise anual de uma infinidade de processos indispensáveis a gestão do instituto, tenho somente elogios e agradecimento.

Em relação ao quadro técnico, a descrição das realizações acima efetuada por si só já é suficiente para atestar a sua qualificação e competência. A todos o meu respeito e agradecimento.

À futura gestão, tendo à frente o Dr. Ricardo Galvão, meus votos de que a sua atuação consiga incrementar ainda mais os retornos que o INPE provê à nossa sociedade.

Obrigado.

São José dos Campos, 26 de setembro de 2016.